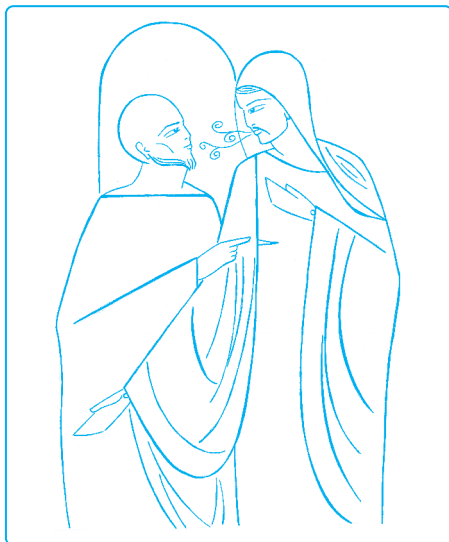


2º DOMINGO DA PÁSCOA



Domingo da Divina Misericórdia

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

(L. e M.: Pe. Ney Brasil)

O Senhor ressurgiu, aleluia, aleluia! /
É o Cordeiro pascal, aleluia, aleluia! /
Imolado por nós, aleluia, aleluia! / É
o Cristo, Senhor, Ele vive e venceu,
aleluia!

1. O Cristo Senhor ressuscitou, / a
nossa esperança realizou; / vencida
a morte para sempre, / triunfa a vida
eternamente!

2. O Cristo remiu a seus irmãos, / ao
Pai os conduziu por sua mão; / no Es-
pírito Santo unida esteja / a família de
Deus, que é a Igreja!

3. O Cristo, nossa Páscoa, se imolou, /
seu sangue da morte nos livrou; /
incólumes o mar atravessamos, /
e à Terra Prometida caminhamos!

II. Antífona da Entrada

(L.: 1Pd 2,2 e Sl 117 | M.: Pe. José Weber, SVD e Delphim Rezende Porto)

Desejai com a avidez de um peque-
nino / o leite santo da Palavra, / que
vos faz crescer na fé e na salvação. /
Aleluia, aleluia.

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! * 'Eterna é a sua misericórdia!' / O Senhor está comigo, nada temo; * o que pode contra mim um ser humano?

2. É melhor buscar refúgio no Senhor, * do que pôr no ser humano a esperan-ça; / é melhor buscar refúgio no Se-nhor, * do que contar com os poderos-os deste mundo!

3. Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: * Que maravilhas ele fez a nos-sos olhos! / Este é o dia que o Senhor fez para nós, * alegremo-nos e nele exultemos!

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, Deus, em sua infinita misericórdia, pela morte e gloriosa ressurreição de seu Filho, restituiu-nos a esperança da vida eterna. Foi no primeiro dia da semana, num domingo como este, que o Senhor Ressuscitado entrou no meio dos discípulos e lhes concedeu o dom da paz. Reunidos em sua presença, acolhamos este dom e disponhamo-nos a ser testemunhas de sua misericórdia e construtores da paz. Participemos com fé e alegria desta Santa Eucaristia.

3. ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:
T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande

culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. COLETA

(MR, p.321)

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus de eterna misericórdia, na festa anual da Páscoa reacendeis a fé do povo a vós consagrado. Aumentai a graça que destes, para que todos compreendam melhor o Batismo que os lavou, o Espírito que os regenerou, e o sangue que os redimiui. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

Anim. O Senhor Ressuscitado vem ao nosso encontro com sua Palavra, que ilumina nossa vida. Reconheçamos o Senhor que agora nos fala e abramos o coração para acolher a sua voz.

6. PRIMEIRA LEITURA (At 2,42-47)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. Os que haviam se convertido ⁴²eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna na fração do pão e nas orações. ⁴³E todos estavam cheios de temor por causa dos numerosos prodígios e sinais que os apóstolos realizavam. ⁴⁴Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e colocavam tudo em comum; ⁴⁵vendiam suas propriedades e seus bens e repartiam o dinheiro entre todos, conforme a necessidade de cada um.

⁴⁶Diariamente, todos frequentavam o Templo, partiam o pão pelas casas e, unidos, tomavam a refeição com alegria e simplicidade de coração. ⁴⁷Louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo. E, cada dia, o Senhor acrescentava ao seu número mais pessoas que seriam salvas. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO **117(118)**

Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! / Eterna é a sua misericórdia!

1. A casa de Israel agora o diga: * “Eterna é a sua misericórdia!” / A casa de Aarão agora o diga: * “Eterna é a sua misericórdia.” / Os que temem o Senhor agora o digam: * “Eterna é a sua misericórdia!”

2. Empurram-me, tentando derrubar-me, * mas veio o Senhor em meu socorro. / O Senhor é minha força e o meu canto * e tornou-se para mim o Salvador. / Clamores de alegria e de vitória * ressoem pelas tendas dos fiéis.

3. A pedra que os pedreiros rejeitaram, * tornou-se agora a pedra angular. / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: * Que maravilhas ele fez a nossos olhos! / Este é o dia que o Senhor fez para nós, * alegremo-nos e nele exultemos!

8. SEGUNDA LEITURA (1Pd 1,3-9)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro. ³Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Em sua grande misericórdia, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, ele nos fez nascer de novo, para uma esperança viva, ⁴para uma herança incorruptível, que não se mancha nem murcha, e que é reservada para vós

nos céus. ⁵Graças à fé, e pelo poder de Deus, vós fostes guardados para a salvação que deve manifestar-se nos últimos tempos. ⁶Isto é motivo de alegria para vós, embora seja necessário que agora fiqueis por algum tempo aflitos, por causa de várias provações. ⁷Deste modo, a vossa fé será provada como sendo verdadeira – mais preciosa que o ouro perecível, que é provado no fogo – e alcançará louvor, honra e glória no dia da manifestação de Jesus Cristo. ⁸Sem ter visto o Senhor, vós o amais. Sem o ver ainda, nele acreditais. Isso será para vós fonte de alegria indizível e gloriosa, ⁹pois obtereis aquilo em que acreditais: a vossa salvação. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO (Jo 20,29)

Aleluia, aleluia, aleluia!

Acreditaste, Tomé, porque me viste. Felizes os que creram sem ter visto.

10. EVANGELHO (Jo 20,19-31)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

¹⁹Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. ²⁰Depois destas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. ²²E depois de ter dito isto, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. ²³A quem perdoardes os pecados eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos”. ²⁴Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. ²⁵Os outros discípulos contaram-lhe depois: “Vimos o Senhor!” Mas Tomé disse-lhes: “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei”. ²⁶Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. ²⁷Depois disse a Tomé: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel”.

²⁸Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!” ²⁹Jesus lhe disse: “Acreditaste, porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!” ³⁰Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. ³¹Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome. – Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, Cristo ressuscitado está no meio de nós e, por sua Divina Misericórdia, vem em nosso socorro. Como os cristãos das primeiras comunidades, unidos num só coração e numa só alma, supliquemos juntos:

T. Jesus Cristo, Filho de Deus Vivo, ouvi-nos!

1. Senhor Jesus, que acolhestes a fragilidade da fé de Tomé, permitindo-lhe ver para crer; fortalecei nosso esforço para sermos uma Igreja que cada vez mais testemunha a fé.

2. Senhor Jesus, todos os dias nossa fé é provada; concedei-nos a graça de não ceder às tentações, mantendo nossa confiança somente em Vós.

3. Senhor, que pela Páscoa nos fizestes provar de vossa misericórdia, chamando-nos à viva esperança e a uma herança que não nos deixa desanimar; sustentai os fracos, consolai os doentes e socorrei o povo sofrido desta grande cidade.

4. Senhor, que constituístes os bispos como sucessores dos apóstolos; acompanhai os nossos bispos do Brasil que irão reunir-se em Assembleia, para que sejam sempre sinais de unidade e pastores segundo o vosso coração.

(outras preces da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, ó Cristo Ressuscitado, que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(M.: Christ ist erstanden | L.: Abadia da Ressurreição)

Cristo ressuscitou, / foi o amor que triunfou! / Sim, Ele agora vivo está / para sempre reinará. / Aleluia!

1. Aleluia, aleluia, aleluia! / Alegres hinos hoje erguei, / a Jesus o grande rei, aleluia!

2. Aleluia, aleluia, aleluia! / Cantemos hoje o louvor / à Trindade do Amor, aleluia!

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

(MR, p.321)

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Senhor, nós vos pedimos: aceitai as oferendas do vosso povo (*e dos que renasceram nesta Páscoa*), para que, renovado(s) pela confissão do vosso nome e pelo Batismo, alcance(m) a felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio da Páscoa I, MR, p. 466)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste dia, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis + estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa

Leão, o nosso Bispo Odilo, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo da Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo, segundo a carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

CP. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados. Dai aos nossos dias a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Jo 20,27 e Sl 117 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Com teu dedo vem tocar as minhas mãos. Coloca tua mão no lado aberto, / e não sejas um incrédulo, Tomé, mas tenha fé, aleluia.

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! * 'Eterna é a sua misericórdia!' / A casa de Israel agora o diga: * 'Eterna é a sua misericórdia!'

2. É melhor buscar refúgio no Senhor, * do que pôr no ser humano a esperança; / é melhor buscar refúgio no Senhor, * do que contar com os poderosos deste mundo!

3. O Senhor é minha força e o meu canto, * e tornou-se para mim o Salvador. / Clamores de alegria e de vitória * ressoem pelas tendas dos fiéis.

4. A mão direita do Senhor fez maravilhas, * a mão direita do Senhor me levantou, / Não morrerei, mas, ao contrário, viverei * para cantar as grandes obras do Senhor!

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

(MR, p.322)

P. Oremos: *(silêncio)* Nós vos pedimos, Deus todo-poderoso: concedei que permaneça sempre em nossos corações o sacramento pascal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

20. BÊNÇÃO FINAL

(MR, p. 322)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

T. Amém.

P. Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

T. Amém.

P. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça so-

bre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia!

T. Graças a Deus, aleluia, aleluia!

21. CANTO FINAL

(L.: Regina Caeli | Pe. José Weber, SVD)

Rainha do céu, alegra-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós, aleluia, aleluia!

A CERTEZA QUE VEM DA FÉ

No primeiro dia da semana Jesus ressuscitado se manifesta aos seus! Por isso esse dia passou a se chamar “Domingo”, Dia do Senhor, dia por excelência do encontro com o Ressuscitado. Na primeira vez que apareceu, Tomé não estava com os discípulos, mas, no Domingo seguinte, se uniu a eles e então pôde fazer a experiência de tocar o corpo glorioso do Senhor, que traz as marcas da paixão, do amor sem limites que Ele nutre pela humanidade, a ponto de ter dado a vida por ela.

Jesus aparece e agracia a Igreja ainda nascente com o dom do Espírito Santo, o dom da paz, que é fruto da Sua vitória sobre a morte, e com o dom da misericórdia e do perdão dos pecados, os quais devem ser acolhidos na fé: “Bem-aventurados os que creram sem ter visto” (Jo 20,29).

Aquele que crê encontra sua paz na certeza, que vem pela fé, de que Jesus está vivo e permanece com os seus. Essa certeza, fruto da ação do Espírito Santo, lhe dá a “esperança viva”, de que fala São Pedro na sua epístola (cf. 1Pd 1,3), e o encoraja a enfrentar as aflições e provações do tempo presente na expectativa da herança eterna. Essa esperança viva é Cristo Ressuscitado, no qual o fiel crê sem ter visto, e que pode lhe proporcionar a salvação que espera.

A Igreja, comunidade de fé, tem a missão, na força do Espírito, de anunciar esta maravilhosa esperança, a boa nova da ressurreição do Senhor e sua vitória o mal e a morte. Ela, ao anunciar o Evangelho, desperta para a fé, proclama a misericórdia de Deus que, em Cristo, nos perdoa os pecados e nos reconcilia com Ele, faz com que nasçamos de novo para uma esperança viva, ao mesmo tempo em que exorta a todos que, tendo obtido misericórdia, sejam também misericordiosos para com os demais.

É no seio da Igreja que o cristão encontra sua identidade como discípulo de Cristo e filho de Deus, alimenta a sua fé, esperança e caridade, vive em comunhão com os irmãos e irmãs, faz a experiência do encontro com o Ressuscitado e pode, então, exclamar como Tomé: “*Meu Senhor e meu Deus!*”. Nos Atos dos Apóstolos (2,42) encontramos um retrato da Igreja nascente, que é paradigma e referência para a Igreja de todos os tempos: ela congrega os que são assíduos e perseverantes em ouvir o ensinamento dos Apóstolos, isto é, fidelidade ao Magistério, que tem à frente Pedro e seus sucessores; os que vivem na comunhão fraterna em unidade, de modo que o mundo creia que Jesus é o Filho de Deus e nosso salvador (cf. Jo 17,21); os que participam na fração do pão, que é a Eucaristia, Pão vivo descido do céu, e os que perseveraram nas orações.

Cristo deseja que façamos a experiência do encontro com Ele, tenhamos a força do Espírito – que nos auxilia nas tribulações e fadigas e nos dá aquela paz que o mundo não pode dar. Ele deseja que sejamos testemunhas da esperança viva – fruto de Sua vitória sobre o pecado, o mal e a morte – num mundo onde esta última parece ter a palavra final. Deseja também que pratiquemos a misericórdia, amando e perdando, sem fazer acepção de pessoas – num mundo marcado por discórdias. Portanto, vivamos e anunciemos a todos a fé que vence o mundo e o medo, ilumina a escuridão e traz esperança, impulsiona a sair das falsas seguranças e proclamar com coragem que Jesus veio para que tenhamos vida em Seu nome (cf. Jo 20,31).

Dom Edilson de Souza Silva
Bispo Auxiliar de São Paulo
Vigário Episcopal para a Região Lapa

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto
Administração: Maria das Graças (Cássia)
Assinaturas: (11) 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



A gente transforma seu futuro!

Estude em uma instituição nota MÁXIMA no MEC!
Faça sua Graduação com 50% de desconto* e aproveite condições especiais para a Pós-Graduação.

*exclusivo para ingressantes via o Projeto “Vamos Sonhar Juntos”

WhatsApp: (11) 5087-0187

www.unifai.edu.br